

This space is also correspondence.

ここにも通信文を入れることができます

折込線

Monsieur
Sérvulo Esmeraldo
51, Rue Monsieur le Prince
Paris, 6^eme



AEROGRAMME



PAR AVION
航空

FRANCE

この郵便物には何物も封入又は添附できません
Nothing may be contained in or attached to this letter.

折込線

ここにも通信文を記載することができます

This space is also for correspondence.

insstituto de arte Contemporânea

for
Toquio, 22 de fevereiro de 1960

Pintor velho:

Já faz bastante tempo que mandei uma missiva pra você, sem resposta. Foi a carta em que falava sobre o envio do material para a exposição, e como não veio resposta acho-me com o direito de bronquear. O Bousquet já está em Paris, conseqüentemente os cartazes também devem estar. Ele andou meio doente antes de partir e escreveu dizendo que ainda não sarou bem. Diz também que está completamente desambientado e chateado em Paris, o que eu acredito que acontecerá também conosco quando (ou se) voltarmos pro torrão natal. Assim sendo, disse-me o Bousquet que irá visitar-te assim que estiver melhor. Além dos cartazes que eniei, pretendo mandar mais alguns de um amigo meu, cara novo, talvez o mais talentoso da nova geração. Devo mandar de avião.

Vou ~~mandar~~ mandar ainda o presente que comprei pro seu aniversário, glorioso aniversário. A carta talvez ainda chegue em tempo com os meus amplexos e votos de muita sorte pra você e pra Anita também. Mais uma vez estamos impossibilitados de cruzar umas copas juntas. Ficaré ainda para o ano.

Por falar em ano, como você deve saber, a minha bolsa termina agora em março. Quanto a isto não há problema, pois eu estou ganhando o meu dinheirinho por aqui. O chato é que é preciso mudar o meu visa, o estatus do meu visa, e isso parece que vai dar muita dor de cabeça e chateação. Claro que eu não quero sair daqui tão cedo. Além disso pode ser que criem caso pelo fato de ter trabalhado enquanto estudante, o que é proibido. Vamos ver o que acontece. Se me mandarem embora, provavelmente aparecerei por aí.

Não recebi ainda carta do Israel, e não sei como ele encontrou o Brasil. Mamãe e papai parecem ter ficado meio sòzinhos naquela casa tão grande, principalmente depois do casamento da Beth. Ela já está esperando criança, por sinal, e parece que não tem se sentido nada bem nestes primeiros meses de gravídês. Mas mesmo sòzinhos, os velhos são os únicos que me aconselham a não voltar, ou pelos não pedem que voltem, enquanto eu estiver gostando ou aproveitando minha estadia fora do Brasil. São afinal muito boa gente, os dois.

Já é tarde aqui, e eu preciso acordar cedo pra cuidar do Pavilhão brasileiro em Osaka, porisso vou desligar.

Um abração pelo dia do seu faz anos, lembranças a Anita, e resposta.

Jr